

XII CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE CULTURA

Lisboa, Portugal 22 de Abril de 2009

As Ministras e os Ministros da Cultura da Península Ibérica e da América Latina, reunidos a 22 de Abril de 2009, em Lisboa, na XII Conferência Ibero-Americana de Cultura, subordinada ao tema "Português e Espanhol, Línguas compartilhadas, Instrumentos de Identidade, Criatividade e Multiculturalismo", evento desenvolvido no âmbito da XIX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que estará subordinada à temática Inovação e Conhecimento e se realizará no Estoril, Portugal, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2009;

Considerando:

Que a demanda empreendida no limiar de uma nova era tecnológica para o desenvolvimento de uma geração mais formada, inovadora e criativa, capaz de utilizar as novas tecnologias e de se incorporar na sociedade do conhecimento e da informação, resulta imprescindível para atingir o desenvolvimento económico e cultural, a inclusão social e o bem-estar de todas as pessoas em condições de equidade.

Que é preciso destacar e reforçar, ainda mais, o papel das nossas línguas e das nossas culturas como marcas de identidade, diversidade, conhecimento, criatividade e liberdade dos nossos povos, o que nos permitirá enfrentar com maior segurança e maior capacidade as transformações, mudanças e convulsões que a sociedade atravessa nesta etapa histórica.

Que, nesse sentido, é imprescindível apelar a um esforço de maior participação dos Estados Membros, quer para o desenvolvimento e consolidação de programas quer para o reforço e capacidade das organizações do sistema.

Que a defesa das culturas e das línguas que compartilham um território é o suporte imprescindível para a construção de uma cidadania baseada no respeito, facto que exige um maior reconhecimento e apoio aos grupos culturais minoritários discriminados durante séculos, bem como maior empenhamento na consolidação de um trabalho em conjunto.

Que os avanços constatados graças aos programas e projectos de cooperação em marcha, e os de recente implantação, demonstram a validade e importância do esforço solidário que supõe a cooperação neste espaço geográfico e cultural que é a Península Ibérica e a América Latina.

Acordam:

1. Exortar a OEI a criar um programa que promova a tradução intensiva de obras de Português para Espanhol e de Espanhol para Português, de modo a acelerar o conhecimento mútuo de todas as culturas comuns à OEI.
2. Exortar a OEI a promover, institucional e particularmente, o uso intensivo do Português e do Espanhol no ciberespaço, contribuindo sempre que possível para um crescente aparecimento de artigos, científicos e generalistas, nestas línguas, assim como trabalhar para garantir também a presença, no ambiente digital, das outras línguas presentes na região.
3. Saudar a realização do Seminário Internacional da Língua Portuguesa, que terá lugar este ano no Brasil, e do V Congresso Internacional da Língua Espanhola, no Chile, em Março de 2010.
4. Saudar a criação dos novos programas Ibero-Americanos de Cooperação Cultural, os Ibermuseus e as Iberorquestras, bem como o propósito de criar uma Orquestra Juvenil Ibero-Americana.
5. Agradecer à República Federativa do Brasil e à República Bolivariana da Venezuela a generosidade com que acolheram as sedes das Secretarias Técnicas para o

desenvolvimento e acompanhamento de cada um destes novos programas de cooperação cultural, bem como o apoio de Espanha à apresentação da Orquestra Juvenil Ibero-Americana no âmbito da XIX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

6. Destacar, no âmbito alargado das artes, os programas de intercâmbio e formação artística e cultural, em especial o recém-criado programa português Inov-Art, congratulando os Estados Membros que desenvolvem programas semelhantes e propondo o estabelecimento de uma rede de cooperação nas diversas áreas envolvidas.
7. Exortar a OEI a contribuir para a protecção, digitalização e circulação da memória audiovisual ibero-americana como instrumento de recuperação da memória e meio de projecção da nossa imagem no mundo.
8. Promover a utilização do “Sistema de Gestão e Informação das Conferências Ibero-Americanas de Cultura” desenvolvido pela OEI, instando à sua difusão e utilização para o serviço de toda a comunidade cultural ibero-americana.
9. Ratificar o seu compromisso com a “Carta Cultural Ibero-Americana”, apoiando o plano de acção que se está a executar de forma coordenada pelos Organismos Ibero-Americanos de Cooperação Cultural. Exortar à continuidade das acções empreendidas e promover a avaliação dos resultados alcançados nas mesmas.
10. Continuar com os estudos de impacto e avaliação dos programas Ibero-Americanos de Cooperação cultural, como o realizado pela SEGIB para o programa Ibermedia, apoiando desde já a extensão deste programa à emissão do cinema Ibero-Americano nas televisões públicas da Península Ibérica e da América Latina.
11. Apoiar a realização da II Edição do Programa de Fomento à Produção Independente de Documentários Ibero-Americanos (DOCTV Ibero-América) e saudar o êxito da sua

I Edição, que impulsionou a criação de um modelo idêntico no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

12. Apoiar a proposta de realização do II Congresso da Cultura Ibero-Americana na cidade de S. Paulo, Brasil, dedicado ao tema "Cultura e Transformação Social". Apoiar, ainda, a realização do III Congresso, subordinado ao tema "Músicas de Ibero-América", na cidade de Medellín, Colômbia, durante o ano de 2010, e do IV Congresso, subordinado ao tema "Cultura e Cidadania", na Argentina, em 2011. Recomendar que, a partir de 2011, as datas de realização dos Congressos da Cultura Ibero-Americana e das Conferências Ministeriais sejam coincidentes.
13. Considerar a proposta do Paraguai de apresentar a candidatura da cidade de Asunción a capital mundial da harpa.
14. Incentivar a OEI a continuar o projecto "Educação Artística, Cultura e Cidadania", programa desenvolvido no âmbito das "Metas Educativas 2021: A educação que queremos para a geração dos bicentenários", bem como a dar continuidade aos encontros que se têm vindo a celebrar entre os Ministérios da Educação e os Ministérios da Cultura de cada país para desenvolvimento desta iniciativa.
15. Solicitar que se continue com o desenvolvimento do OIBC (Observatório Ibero-Americano da Cultura), cujos resultados serão sem dúvida de grande utilidade na construção de políticas culturais compartilhadas pela região, e pedir às instituições o seu máximo apoio.
16. Difundir e facilitar o acesso e informação aos novos cursos de formação virtual postos em marcha através da Escola das Culturas, no âmbito do Centro de Estudos Ibero-Americanos da OEI, cuja finalidade principal é fortalecer a gestão cultural da região.
17. Facilitar a difusão dos novos programas de Cooperação Cultural que se iniciarão neste ano de 2009, nomeadamente:
 - . Mobilidade dos profissionais da cultura

- . Seminários de jornalismo cultural, científico e educativo
- . Programa de cultura e migração
- . Desenvolvimento e formação de novos divulgadores da cultura científica

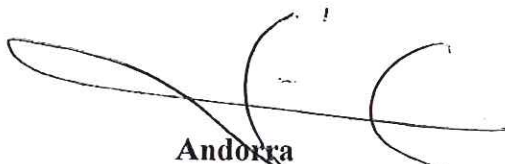
18. Recomendar aos Conselhos Intergovernamentais dos Programas Ibero-Americanos de Cooperação Cultural a eventual aplicação de quotas diferenciadas de participação, seguindo o modelo de quota mínima dos quatro níveis estabelecidos segundo a proposta apresentada pela SEGIB.
19. Levar à consideração da XIX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo a necessidade de apresentar propostas concretas de utilização das nossas línguas, da diversidade das nossas culturas, bem como das inovações e das indústrias criativas que daí poderão decorrer, como recursos fundamentais para enfrentar a crise global.

A XII Conferência Ibero-Americana manifesta o seu grande regozijo pela presença de uma representação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) nesta Conferência.

A XII Conferência Ibero-Americana reconhece o esforço realizado pela AECID e a sua direcção de Relações Culturais e Científicas no apoio aos programas que se estão a executar no âmbito da Cooperação Cultural nos países da América Latina.

A XII Conferência Ibero-Americana expressa, ainda, o seu profundo pesar pelo trágico e recente falecimento de Anel Omar Rodríguez, Director Geral do Instituto de Cultura do Panamá, companheiro e trabalhador incansável em prol de uma cultura aberta a todos os cidadãos.

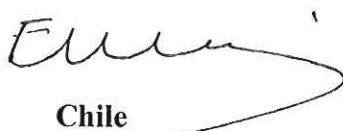
Finalmente, a XII Conferência Ibero-Americana agradece ao povo Português, à cidade de Lisboa e ao Ministério da Cultura de Portugal a generosidade e a hospitalidade com que acolheram este encontro e congratula-se com os resultados obtidos.


Andorra
Jaime Gayán



Argentina
Ali Mustafá



Bolívia
Roberto Choque Canqui

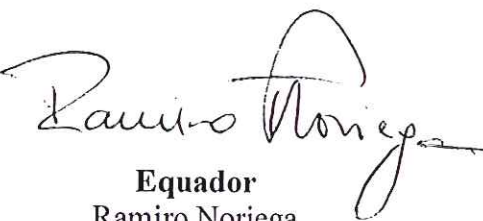

Brasil
Ranulfo Alfredo Manevy

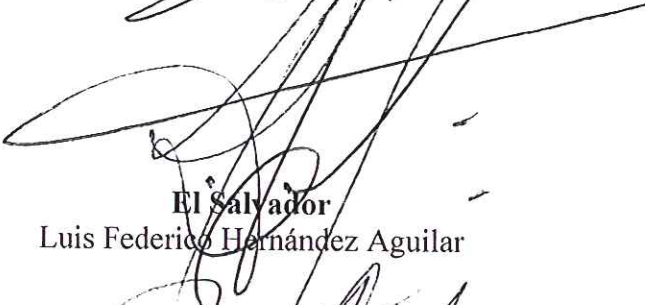

Chile
Eugenio Llona Mouat

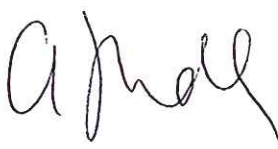

Colômbia
Maria Claudia López



Costa Rica
María Elena Carballo Castegnaro


Cuba
Rafael Bernal Alemany


Equador
Ramiro Noriega


El Salvador
Luis Federico Hernández Aguilar


Espanha
Angeles González-Sinde

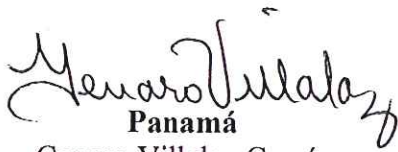

Guatemala
Jerónimo Lancerio Chingo



Honduras
Rodolfo Pastor Fasquelle



México
Fernando Serrano Migallón



Panamá
Genaro Villalaz García



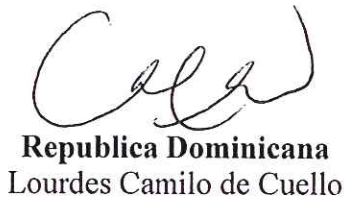
Paraguai
Susana Salerno



Peru
Luis Solari Orero



Portugal
José António Pinto Ribeiro



Republica Dominicana
Lourdes Camilo de Cuello



Uruguai
Maria Simon



OEI
Álvaro Marchesi



SEGIB
Enrique Iglesias

Portugal, Lisboa, 22 de Abril de 2009